

Tom Zé - Teatro Dom Quixote

Tom: C

Dom Quixote: ^C Tem teatro no canto do bode,
^G Agora também no pagode. ^{Dm}

...Que somente os dementes, os loucos, os teatros, ^{A7}
^{G7} Os corações, os quixotes, os palhaços, ^{Dm}
^C Podem vencer os dragões aliados ^{A7}
^C Aos caminhões e aos supermercados. ^{Eb}

E assim retornando essa doce loucura ^C
^G Que o transe, o abandono e o delírio procura ^{Dm}
^{A7} Pra devolver ao amor plenitude ^C
^{Eb} No êxtase ter-se outra vez a virtude. ^{A7}

Que a inocência, essência do sonho, devolva ^D
^D Os saís abissais do amor às alcovas. ^C

^{A7} Desta casa onde casa e se cria ^{Dm}
^B Um degrau ^E
^{Am} Da minha catedral ^G
^F O teatro do ator que recria ^{E7}
^F Quixotes de Espanha ^{Dm}
^{E7} La Mancha e Bahia. ^{Dm}
^{Dm} E pelo arauto ^{Dm}
^{Eb} No alto do palco ^{Eb}
^{Eb} Onde o mito vomita uma história ^{Am}
^{Am} Que repete a estória da história.

O canto do bode ^{F7M}
^{Am} Espermatozóide ^{Eb}
^{Eb} E o pagode na prece ^{C7M}
^G Do samba-enredo reconhece ^{C7M}

Sancho Pança: Que somente os dementes... etc

Acordes

